DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA
GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 14 de abril de 1935 | NUMERO 87

O GOVÊRNO ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO PELA VOZ DOS SEUS AUXILIARES

FALA-NOS O DR. ISIDRO GOMES, SECRETARIO DA FAZENDA

"Uma reserva de cerca de dez mil contos tranquilizaria, certamente, qualquer administração que tivesse de enfrentar um ou mais annos de sêcca, que estancam, invariavelmente, as nossas fontes de receita".

Já são conhecidos os objectivos da actual administração parahybana atravez do programma de govêrno lido

Dr. Isidro Gomes, digno secretario da Fazenda.

por s. exc. o dr. Argemiro de Figueirêdo.

Nesse documento vasado em linguagem simples, de quem quer ser comprehendido pelo povo, fôram abordados com precisão os mais palpitantes problemas caracteristicos da nossa terra.

O desenvolvimento que vem tendo esse plano administrativo, durante os primeiros quatro mêses de govêrno animou-nos a realizar um minucioso inquerito entre os auxiliares de confiança do governador Argemiro de Figueirêdo.

Iniciando-o palestramos hontem, longamente, com o sr. secretario da Fazenda, que nos poz á vontade para colher os informes que necessitavamos.

Procuramos em primeiro lugar o dr. Isidro Gomes em virtude de s. s., pelo cargo que occupa, estar ao par das possibilidades financeiras do Estado.

Poude facilmente o sr. secretario da Fazenda responder a todas as nossas perguntas, com dados e documentos á mão.

Começou o illustre auxiliar da alta administração da Parahyba:

— Ha poucos dias o governador Argemiro de Figueirêdo, em uma longa entrevista concedida ao **Diario da Manhã**, do Recife, detalhou os seus principaes pontos de orientação economica. Aliás já o havia feito no discurso inaugural do govêrno. E as suas palavras vão logo se convertendo em actos. Agora mesmo está de sahida para S. Paulo a commissão que vae tomar parte na exposição algodoeira daquelle grande Estado, com instrucções especiaes de examinar tudo que de mais util, pratico e efficiente possa ser introduzido em nossa cultura do algodão que o govêrno deseja aperfeiçoar, sob todos os aspectos. Além de technicos na cultura, na industria e no commercio de algodão faz parte da referida commissão um dos membros mais especializados do magisterio primario para estudar o ensino agricola nas pequenas escolas ruraes, vizando a introducção em nosso meio, de todos os processos adaptaveis.

O PROBLEMA AGRICOLA

— Visa, assim, o Governador Argemiro de Figueirêdo, continuou o dr. Isidro Gomes, por qualquer meio directo ou indirecto, desenvolver a mentalidade agricola nos centros ruraes, prendendo o mais possivel o individuo ao trabalho consciente e productivo. Além do algodão, cujos problemas merecem do govêrno a mais demorada attenção, que se estende desde a distribuição da semente seleccionada até a cooperação do Estado nos tratos culturaes, combate ás molestias e parasitas, como, tambem, á sua moderna industrialização, não cessa elle de cuidar de tudo o mais que possa interessar á nossa agricultura em geral e as nossas industrias. A fruticultura está, assim, merecendo todo o zelo. O govêrno tenciona adquirir propriedades que sirvam para uma colonização, dedicada ao seu desenvolvimento, principalmente a citricultura e producção de outros fructos de exportação — Ultimamente foi publicado um Decreto isentando de impostos uma fabrica de conservas de abacaxis, cuja cultura está em franca prosperidade devido á acção departamento de agricultura.

INSENTIVO A INDUSTRIA

— Além disto, lança o Estado as suas vistas para outros interesses de grande expressão economica. Diversos favores se têm feito e outros se acham em projecto, á industria do oleo, sendo que, n'estes dias, será publicado um Decreto de concessão de favores á fabricação do oleo da almecega. Sei que o govêrno cogita do estudo e vulgarização das nossas riquezas geologicas e mineralogicas.

Pensa, mesmo, em commissionar um especialista que percorra o Estado em estudos e que vá, ao mesmo tempo, fazendo prelecções e conferencias praticas, nas escolas, nas associações e nas municipalidades, sobre os assumptos que mais interessam ás nossas industrias e riquezas.

E' ainda do pensamento governamental, a completa organização e o melhor apparelhamento dos serviços industriaes do Estado, como o Porto de Cabedello, o serviço de luz e força da capital, o d'agua e esgôtos, a Imprensa Official, tudo para maior efficiencia e rendimento economico. Cogita-se, outrosim, na introducção, por meio de simples cessão, sem lucro, de animaes reproductores, ferramentas agricolas e machinismos destinados á pequena industria.

ECONOMIAS SEM SACRIFICIO DAS NECESSIDADES DO ESTADO

— Estas e outras medidas dependem da Assembléa Legislativa, em sua phase ordinaria. Tudo isto se orienta d'entro da mais rigorosa economia, sem sacrificio de qualquer das necessidades do Estado, as quaes o govêrno attende com toda a solicitude. Nestes proximos dias, chegará o especialista contratado para a direcção do serviço da Saúde Publica, ao qual a administração publica dedica a maior attenção.

OS SALDOS ORÇAMENTARIOS

— Ainda não é possivel a estimativa sobre os saldos orçamentarios do exercicio corrente. A exemplo do que se verificou no exercicio passado, graças ao grande inverno e á optima administração do Interventor Gratuliano Brito e do secretario da Fazenda, tenente Ernesto Geisel, cada qual mais esforçado, mais honesto e operoso, devemos esperar um superavit orçamentario de igual vulto, que foi superior a sete mil contos.

Os depositos do Estado, nos Bancos e na Thesouraria attingem, hoje, exactamente, a rs. 7.127:000$000, com tendencia a decrescer devido a grande reducção das rendas pelo término da safra do algodão.

Não pensa o govêrno na applicação d'este saldo fóra das necessidades decorrentes da administração planejada. As obras iniciadas no govêrno anterior estão em franca continuação, algumas se approximando de conclusão. Outras estão projectadas, como o Palacio da Justiça, a remodelação do serviço d'agua e esgôtos da capital, e alargamento de ruas em João Pessôa, o problema d'agua de Campina Grande, os problemas sanitarios e de transportes, o empedramento da estrada de Cabedello, etc., etc.

Tambem não póde ficar fóra das intenções do Governador Argemiro de Figueirêdo e de seus auxiliares, a idéa de uma reserva dos fundos, como previsão para as nossas crises periodicas. Uma reserva de cerca de dez mil contos tranquilizaria, certamente, qualquer administração que tivesse de enfrentar um ou mais annos de sêcca que estancam, invariavelmente, as nossas fontes de receita.

INTERCAMBIO FISCAL COM PERNAMBUCO

— Minha viagem ao Recife visou um melhor serviço de fiscalização nas fronteiras dos dois Estados em beneficio commum.

Tudo foi estudado com absoluto empenho, chegando-se á adopção de medidas praticas, que vêm solucionar, completamente o caso, formando-se entre Pernambuco e Parahyba, um verdadeiro regimen de solideriedade fiscal.

Opportunamente será lavrado um novo convenio regulando as medidas acertadas, alli, e, então, terei occasião de lhes informar tudo detalhadamente, em outra palestra. Em todo caso, posso assegurar que o resultado foi magnifico e completo.

CIRCULARÁ AMANHÃ O PRIMEIRO NUMERO DE "ILLUSTRAÇÃO"

Está definitivamente marcado o dia de amanhã para o apparecimento de "Illustração", o magnifico magazine de que vae ser dotada a nossa capital.

O numero inicial do moderno quinzenario, que será o reflexo das nossas actividades artisticas e literaria, publicará collaborações assignadas por Adherbal Piragybe, Adherbal Jurema, Pimentel Gomes, Agricio Sylvestre, Beatriz Ribeiro, Virgilio Cordeiro, João Lelis, Ascendino Leite, Normando Filgueiras, Rubem Macêdo e outros.

"Illustração" estará amanhã em mãos dos gazeteiros para ser vendida ao preço de 1$000.

Associação Parahybana pelo Progresso Feminino

Em sua séde provisoria no edificio da Escola Normal, reune hoje a Associação Parahybana pelo Progresso Feminino em sessão de assembléa geral, afim de tomar conhecimento do movimento social do anno e proceder a eleição da directoria que regerá os destinos da agremiação no periodo de 1935 — 1936.

RADIOCULTURA

Por deficiencia de espaço, sómente na proxima terça-feira divulgaremos a entrevista do jovem "speaker" Kenard Galvão, sobre a situação actual do Radio Club da Parahyba.

Naquelle dia será organizado um excellente programma em homenagem ao dr. Guedes Pereira, digno e operoso prefeito da cidade, que publicaremos juntamente com a entrevista em apreço.

HOMENAGEM AO DR. ORRIS BARBOSA

O JANTAR OFFERECIDO, HONTEM, NO RESTAURANT WERNER, AO DIRECTOR DESTA FOLHA

A's vinte horas de hontem, realizou-se, como estava assentado, o jantar que amigos e admiradores do brilhante jornalista conterraneo dr. Orris Barbosa, director desta folha e da Imprensa Official, offereceram-lhe no "Restaurant Werner".

O ágape, que decorreu num ambiente de franca camaradagem, teve o comparecimento de elementos de maior destaque no meio social e intellectual pessoense.

A' mesa, que se achava ornamentada caprichosamente, tomou assento o homenageado, ladeado pelo jornalista Raul de Góes, official de gabinete e representante do exmo. sr. Governador do Estado, e dr. Vergniaud Wanderley, chefe de Policia.

Au champagne, usou da palavra o illustre causidico conterraneo dr. João Santa Cruz, que offereceu o jantar ao dr. Orris Barbosa, bordando os mais justos conceitos ao homenageado como amigo dedicado, possuidor de raras qualidades, e como figura das mais distinguidas da intellectualidade parahybana.

Terminado que foi o discurso do orador official, falou, acclamado, o jornalista Alves de Mello, em nome da imprensa parahybana, referindo-se de modo significativo e eloquente á actuação do dr. Orris Barbosa no periodismo conterraneo, recebendo constantes applausos dos presentes.

A seguir, pediu a palavra o dr. Orris Barbosa, que pronunciou o seguinte agradecimento, ao fim do qual se referiu, com a maior sympathia, á personalidade do dr. João Santa Cruz, interprete dos manifestantes, para o qual teve expressões do maior acatamento e justiça.

Eis a oração do homenageado:

"Estou emocionado, á flor do espirito, diante desta homenagem, que é um amavel turbilhão de sentimentos affectivos, impetuoso, a redemoinhar em seu dynamismo concentrico, varrendo as planuras interiores do coração.

A minha alegria renasce, como uma arvore depois da chuva, no campo que estava ressequido, dentro do peito florescente, a encopar sobre mim mesmo, que não sei, no meu enleiamento, como expressar com nitidez a gratidão que me corre em toda a alma.

Ouso abdicar desta homenagem em favor da Imprensa parahybana, de que sou modesto collaborador. Através de seus jornaes é que se canalisaram de maneira impressionante, os anseios mais ardentes, como caudal de revoltas incontidas, do nosso povo. Os topicos e sueltos eram o pé de fogo, aonde vinha alimentar-se o incendio civico dos animos exaltados. Nas salas de redacção, convertidas em postos avançados, pelotões de bravos rapazes, tendo como armas papel, tinta, intrepidez e intelligencia, dormiam na pontaria, que nem velhos combatentes de cem batalhas. Heroes cujas medalhas de merito são os proprios corações.

João Pessôa era o cyclone feito homem, arrastando atrás de si o enthusiasmo fremente da massa, para a morte ou para a gloria.

A lucta passou. O tempo, que é a consciencia silenciosa do infinito, como um enfermeiro cuidadoso, agarrou, com as suas mãos invisiveis, todo um povo ferido de morte, deitando-o num leito guarnecido de perdões mutuos, a untar-lhes os membros com o oleo purificador da confraternização.

Depois de toda aquella quadra de incandescente heroismo, que é para nós o vulto tutellar de João Pessôa, no silencio de sua gloria?

Elle é, dentro de nossa recordação, como um Atlas, a sustentar nos hombros eternos o mundo das mais caras aspirações nordestinas.

* * *

Amigos, o jornalista, que é sobretudo o critico dos factos communs da vida, extrahindo-lhes o ensinamento pela observação sincera, a fim de encaminhar com segurança a opinião publica de accôrdo com a sua épcca, torna-se, por consequencia, o interprete diario dos sentimentos, habitos, tradições familiares e heroicas, emfim, de todo o mechanismo economico e moral em que se baseia o trabalho organizado dos homens na terra.

Tal missão, bem differente da dos philosophos que fógem da vida para o silencio das indagações profundas, representa, não ha duvida alguma, um merecimento maior, pois, desde o dia em que alguem abrace esta profissão embriagadora, como que faz um pacto com o perigo e com a aventura, o espirito immerso na alma collectiva, a pesquizar-lhe os mais intimos soffrimentos, que pulsam entre as ultimas camadas do subconsciente social. E o jornalista fez esse papel de critico dos factos communs, no meio da rua, nos campos, nos bairros pobres, nos parques industriaes, que constituem o immenso gabinete sem parêdes, ao ar livre, de seus estudos e observações da vida palpitante.

O meu grande esforço, nesta phase de minha existencia, é fazer o possivel para ser um jornalista consciente e honesto, sem pontos de vista pessoaes que collidam com os superiores interesses da terra natal, procurando, dentro da modestia de meus dotes intellectuaes, *comprehender a humanidade* que, segundo o genio de Renan, é o mais alto degrau da cultura humana. Degrau, aliás, accessivel a qualquer homem bem intencionado.

Para comprehender a Parahyba, para ser um interprete sincero da nossa gente, emquanto aqui permanecer, á frente da "A União", saberei agir com simplicidade de puras intenções, de tal maneira, que espero continuar digno da vossa amizade e do vosso apreço, não só nesta hora aprasivel de profusa cordialidade, como tambem até o momento em que fôr encerrada a minha missão".

—

Após a oração do jornalista Orris Barbosa, pediu a palavra o distinguido medico parahybano dr. José Maciel, digno presidente da Assembléa Estadual Constituinte, que depois de haver declarado não se tratar naquelle momento de um banquete politico, convidava, entretanto, os presentes, a erguerem a sua taça pela saúde do sr. governador Argemiro de Figueirêdo.

As palavras do deputado José Maciel foram recebidas com o maior enthusiasmo sob estrondosa salva de palmas.

Agradecendo essa prova de consideração e apreço ao chefe do Governo do Estado, falou o representante de s. excia., o dr. Raul de Góes, pedindo aos presentes erguessem, tambem, a sua taça pela prosperidade e felicidade da Parahyba.

—

O jantar, como dissemos, teve lugar no elegante bar-restaurant "Werner", á rua Duarte da Silveira, com variado menú, sendo o serviço de cópa feito a contento geral.

Compareceram ao mesmo, as seguintes pessôas: drs. Raul de Góes, representante do sr. Governador do Estado, José Maciel, João Santa Cruz, Vergniaud Wanderley, Newton Lacerda, Lauro Wanderley, Adalberto Ribeiro, Fernando Nobrega, Adhemar Vidal, Oscar de Castro, Severino Cordeiro, Lourival Lacerda, Dustan Miranda, Osias Gomes, Meira de Menezes, Jósa Magalhães, Alfredo Monteiro, Francisco Porto; srs. Leonel Duarte, Basileu Gomes, Claudino Moura, Francisco Salles, Durwal de Albuquerque, Ernani Baptista, Nelson Rosas, Hildebrando Moraes, Antonio Vianna da Silva, Jorge Martins Pereira, Euclydes Salles, Francisco Lustosa Cabral, Luiz Clementino de Oliveira, Manuel Ignacio da Rocha, João Bezerra de Andrade, Alves de Mello, Anchises Gomes, Luiz de Oliveira, Tancredo de Carvalho, Luiz da Silva Pinto, Rocha Barretto, Virgilio Cordeiro, Gambarra Filho, Ascendino Leite, dr. Abdias de Almeida, Mardokêo Nacre, Francisco Carvalho, Wilson Madruga, Hermes Costa, Lauro Gomes, Leonel Coêlho e Octavio Monteiro.

O nosso companheiro José Leal, não podendo comparecer por motivos de saúde fez-se representar pelo sr. Ascendino Leite.

ILLUSTRAÇÃO — Essa revista deverá apparecer no proximo dia 15 do corrente.

Ella está sendo aguardada ansiosamente pela nossa culta sociedade.

DESPORTOS

O TORNEIO INICIO DE HOJE

A vida desportiva da cidade vae renascer hoje com a realização do torneio inicio do campeonato do corrente anno.

Seis clubs participarão dessa peleja, que já há dias tem despertado vivo interesse no seio da mocidade.

O foot_ball que é o mais popular dos desportos não podia desapparecer de nossa capital, onde sempre constituiu objecto de enthusiasmo e sociabilidade.

Graças a elle a cultura physica tem florescido no seio da juventude e concorrido para o intercambio desportivo interestadual. Apesar das difficuldades de ordem economica que tanto embaraçam a vida desportiva, a nossa cidade acha_se este anno em situação de prosperidade pelo numero das associações que se inscreveram para o campeonato.

Palmeiras, Internacional, Filipéa, Sol Levante, Botafogo e **Pytaguares** levarão hoje, ao campo das Trincheiras seus quadros cheios de ardor e de enthusiasmo.

Vae ser disputada uma rica taça offerecida pela firma Sousa Campos.

Tendo em vista estimular a assistencia aos jogos, a Liga resolveu tornar ao alcance de todos, os preços dos ingressos.

A entrada ao campo é de 1$000. As senhoras e senhoritas não pagarão.

—

"Santa Rosa Volley Clube" — Jogará, hoje, com o 22º B. C. uma partida amistosa o quadro do "Santa Rosa Volley-Ball".

O director de esportes encarece o comparecimento dos jogadores abaixo:

Genival, Caetano, Aluizio, Kelnar, Salles, Ponzi, Vianna, Pedro Paulo e Lourival.

—

"Pitaguares S. C." — O quadro escalado para disputar o torneio inicio defendendo as côres do "Pitaguares S. C." ficou assim constituido:

Zébraz
Gervasio — Gradim
Zéleguim — Catharino — Roberto
Pedrinho — Viéga — Patricio — Biu — Lila

Reservas: — Jabura, Eduardo, Vivaldo, Reis.

DE JOÃO PESSÔA A CAMPINA GRANDE EM BICYCLETA

Vencer em bicycleta, em 14 horas, a distancia que separa esta capital da cidade de Campina Grande, é a proesa que se propõem realizar os srs. Sinval Pessôa de Amorim e Orlando Gomes, aqui residentes.

A partida está marcada para ás 4 horas do dia 20 do corrente, da praça Vidal de Negreiros.

Tanto nesta como naquella cidade o acontecimento vem interessando vivamente.

O AEROPORTO PARA DIRIGIVEIS EM SANTA CRUZ

O contrato celebrado em 31 de março de 1934 entre o Govêrno Federal a Luftschiffbau Zeppelin G. m. b. H., de Friedrichshafen, tem por objecto o estabelecimento de uma linha regular de dirigiveis entre o Brasil e a Europa e a construcção no Rio de Janeiro de um aeroporto publico para dirigiveis.

O serviço regular durant e o anno inteiro sómente poderá ter inicio depois da terminação das obras de construcção do aeroporto. Por isso, procurou-se dar começo á construcção com a maior urgencia possivel. Antes de tudo, porém, foi necessario encontrar um lugar apropriado para a erecção do aeroporto de dirigiveis. Era preciso um terreno plano, de cerca de um milhão de metros quadrados, livre de construcções, de caminhos publicos e outros impedimentos, e antes de mais nada, não sujeito á neblina e outras perturbações atmosphericas, consequentes das proximidades de montanhas. No Rio de Janeiro e nas suas circumvizinhanças montanhosas não existe tal terreno; mesmo o Campo dos Affonsos, além de destinado ao serviço militar, não deixa de offerecer surprezas.

Sómente o vasto campo situado na parte sul de Santa Cruz pareceu offerecer todos os requisitos acima citados. Escolhido, em combinação com o Departamento de Aeronautica Civil, o Campo de São José, pertencente ao Govêrno, para os pousos do dirigivel "Graf Zeppelin" durante o anno de 1934 e, verificando-se nessas experiencias que se tratava de um terreno quasi ideal para esse serviço, foi definitivamente designado o mesmo para a installação do aeroporto, cuja construcção teve logo inicio.

As obras projectadas consistirão em:

1.º) — Um hangar de 270 m. de comprimento, 50 m. de altura e largura livre, sendo o seu esqueleto de aço especial sobreado. Na parte sul do hangar haverá um portão para a entrada da aeronave, de duas folhas, com uma altura de 50 m., de fórma circular, correndo as mesmas num circulo e sendo conduzidas, na sua parte superior, por uma guia especial patenteada. O lado opposto do hangar será fechado por uma parede, na qual haverá uma abertura de 28,26 m., capaz de dar livre passagem ao mastro movel de atracação; essa abertura poderá ser fechada por um portão de duas folhas planas corrediças.

O esqueleto de aço das paredes receberá alvenaria de tijolos e terá janellas de dimensões sufficientes; para a cobertura do telhado, empregar-se_hão chapas onduladas de asbesto_cimento. A fundação do hangar, já quasi terminada, consiste de centenas de estacas de cimento armado, de 8 — 12 m. de comprimento e de blóco de concreto superpostos, o que se tornou necessario em vista da pessima resistencia da tabatinga molle nas lages superiores do terreno com 6 — 9 m. de profundidade. O esqueleto de aço já se acha erigido em cerca de um terço do comprimento total do hangar.

2.º) — Um mastro movel de atracação, linhas ferreas e demais apparelhamentos necessarios á movimentação do dirigivel atracado ao mastro.

O mastro correrá na direcção do eixo do hangar sobre uma linha recta, de 6 m. bitóla, ficando amarrado, por meio de gatos corrediços, e um systema de cabos nume linha de 45 m. de bitóla, formada por trilhos especiaes capazes de resistir á tracção exercida pelos cabos sobre os gatos. Além disso, haverá duas linhas circulares de 1.435 m. de bitóla e de um raio de circulo de 204, respectivamente, 167 m., sobre as quaes correrão carros de apoio para a pôpa das aeronaves. O serviço dessa installação será realizadoda seguinte maneira: em primeiro lugar, será collocado e fixado o mastro no centro do circulo. Chegando a aeronave, esta será atracada ao mastro, obedecendo a sua situação á direcção do vento, que, ás vezes, não harmonizará com a direcção do eixo longitudinal do hangar. A pôpa da aeronave será virada em torno do mastro, com auxilio de um cabrestante, até que o seu eixo longitudinal concorde com o eixo da linha erecta de 6 m. de bitóla. Amarrada a pôpa também na linha de 45 m. de bitóla, todo o systema formado pelo mastro, a aeronave e o carro da pôpa (o qual já deve estar assentado sobre uma ponte corrediça na linha de [illegible] m.) pode ser movimentado na direcção do eixo do hangar e entrar no mesmo.

3.º) — Uma installação completa para a producção de gaz hydrogenio, com capacidade para 3.000 metros cubicos diarios. O gaz será produzido pelo processo electrolytico, sendo fornecida a energia, em parte pela Light & Power C.º Ltd. e, em parte por um grupo Diesel-Dynamo de 750 cavalos. O gaz produzido passa por um gazometro de 500 metros cubicos de capacidade e, depois de comprimido a cerca de 150 atmospheras, será recolhido aos garrafões do deposito de alta pressão. Dahi, será conduzido por encanamentos, para ser usado.

4.º) — Uma installação completa para a producção de gaz combustivel, approveitando-se para esse processo o gaz "Propan", importado em garrafas de aço, o qual será misturado com hydrogenio.

5.º) — Diversas outras installações e obras, a saber: Escoamento das aguas pluviaes do terreno onde está situado o hangar e suas dependencias, rêde de energia electrica para luz e força, encanamentos de gaz, rêde de agua, rêde telephonica, edificios necessarios á administração e fiscalização do serviço e trafego, officina de concertos, residencias, edificio de alojamento das tripulações, diversos tanques de agua, oleo, gasolina, etc., ruas de accesso ao hangar dentro da area demarcada, terraplanagens, encanamento. Parte dos edificios constantes sob os itens 3.º) a 5.º) já foi construida.

6.º) — Pelo Governo serão levadas a effeito as seguintes obras:

Estrada de rodagem entre Sta. Cruz e a area demarcada, adducção de energia electrica e de agua potavel no mesmo trecho e prolongamento da estrada de ferro da Central do Brasil, desde a Estação de Sta. Cruz até o hangar. A rapida execução desse trecho da estradade ferro auxiliou extraordinariamente o rapido progresso das obras de construcção, visto ter sido o unico meio disponivel para o transporte dos materiaes de construcção, especialmente das peças pesadas e de grandes dimensões das treliças de aço até o local de construcção.

A construcção do aeroporto para dirigiveis está sendo fiscalisada pela Commissão Fiscal de Obras de Aeroportos, subordinada ao Ministerio da Viação e Obras Publicas. A' sua actividade deve_se em grande parte o estado de adiantamento em que se encontram as obras do aeroporto.

Rio, 6 — 4 — 35.

PARAHYBA RURAL

Em virtude da falta de espaço em nossa edição de hoje, fica adiada para terça-feira a pagina agricola que a Directoria de Producção vem mantendo, ha um anno, na "A União" dos domingos.

Govêrno do Estado de São Paulo

O sr. Governador do Estado recebeu do sr. Armando Salles de Oliveira, chefe do governo constitucional de S. Paulo, o telegramma infra:

SÃO PAULO, 11 — Tenho honra communicar vossencia que acabo tomar posse cargo de governador do Estado. No desempenho dessa alta investidura tudo farei para realizar grandes ideaes de São Paulo, ao lado demais unidades federativas, na obra de engrandecimento da patria. Espero merecer a sua collaboração para maior exito do meu governo. Cordiaes saudações. — *Armando Salles Oliveira*, governador do Estado.

CREDITO AGRICOLA

É O QUE EXIGE A PARAHYBA DOS SEUS DIRIGENTES, PARA DEMONSTRAR AO PAIZ A ENERGIA INTREPIDA DO SEU POVO

O Estado está com a sua grande machina administrativa perfeitamente apparelhada para a sua marcha triumphal nesse quadriennio que se inicia, sob a direcção dum conductor moço, intelligente e corajoso, com bons companheiros de jornada, que são os nossos conterraneos que compõem o seu secretariado.

Falta_lhe, porém, o essencial que é o combustivel para a sua caldeira: dinheiro e nada mais.

Ha dias li na resenha da Camara a apresentação dum projecto: "Auxilio aos pequenos agricultores", etc.

Mais ou menos isso, salvo engano.

Não será, porém, com recursos orçamentarios que o governo se veja apparelhado para desenvolver a producção geral da Parahyba: a cultura cerealicea, o fumo, o algodão, a fructicultura, minerios e outras mais. Não sei dentre todas, a que mais esteja a desafiar capitaes para o seu soerguimento.

Ora, será com um orçamento de 14 a 16 mil contos que, cujas sommas ainda mesmo arrecadadas, cheguem apenas para cobertura de despesas consignadas pelo proprio orçamento, que a administração disponha de meios para acudir os municipios e que todos gritam? Não. O meio a se lançar mão é um emprestimo para formação dum Banco Hypothecario Agricola. Assim estará tudo resolvido.

Sem capitaes é que nada se desenvolve. Apontem-me industrias, emprezas, grandes ou pequenas, que se hajam desenvolvido e progredido sem o amparo do credito, dentro das suas possibilidades e valor, dos estabelecimentos bancarios? Nunca.

De facto, é honroso dizer-se que a Parahyba nada deve, isso nos orgulha.

E' doloroso, porém, viver ella estacionaria, com as suas fontes de riquezas extenuadas, exigindo, assim, dos seus governantes a maior attenção para o desenvolvimento da rêde bancaria do Estado, tão exigua, actualmente...

As condições especialissimas do nosso Estado, nas suas finanças e na sua politica de trabalho, crearam-lhe uma situação de confiança que, facilmente, conseguiremos um emprestimo, digamos de 30 mil contos.

Com este capital o governo montaria um Banco Agricola, com a modalidade do do Rio Grande do Sul. E' nesse importante Estado que o país conta com o seu mais bem organizado credito agricola. E' um systema de emprestimos rapidos, seguros, sem aval. Uma lei especial do Estado, é a garantia desse systema, fazendo o Banco emprestador colossal movimento que, de anno a anno torna maior o desenvolvimento da grande unidade federativa.

Ainda mais confiança nos dá o que é o credito agricola, bem distribuida, comparando-se o Rio Grande com a Bahia. No orçamento dos Estados de 1933, o Rio Grande do Sul, com 282 mil km2 e 3 milhões e quinhentos mil habitantes, apparece com 229 mil contos, estando em lugar immediato a S. Paulo, com 474 mil contos; a Bahia, que fôra sempre desgovernada administrativamente, vem num surto de progresso, com 68 mil contos, apesar dos seus 500.000 km2 e 4 milhões e meio de habitantes.

O milagre do Rio Grande do Sul não é nada mais do que o resultado da firme actuação de administradores conscientes do bem publico. E com essa politica o Estado sulino tem sido feliz, porquanto ha cerca de 40 annos vem sendo administrado por vultos da maior projecção no scenario politico-social brasileiro: Borges de Medeiros, Getulio Vargas e Flores da Cunha.

A Parahyba, nessa parte, reconhecamol-o, ha sido tambem de bôa sorte, sempre governada por parahybanos honestos e bem intencionados, mas jungidos, pela escassez de meios a um plano de menor efficiencia.

Agora, porém, que ella se desafoga com os seus proprios recursos, fructo da coragem de seus filhos, é preciso seguir um novo rumo, que é arranjar dinheiro para a mais intensa circulação. E o momento é opportunissimo. Ahi está o Congresso Constituinte elaborando as novas leis do Estado. Urge, portanto, que os nossos representantes, accordes com o chefe do Estado, autorizem o executivo a tomar um emprestimo, á altura de salvaguardar e impulsionar a vida agricola da nossa terra. Tomar dinheiro para emprehendimentos de tamanha importancia, vale dizer: construir uma machina de fazer progresso. Desappareça o pavor do compromisso publico que a victoria é certa.

Isso resolvido, marcará a data da felicidade e incremento da vitalidade economica do nosso pequeno Estado. Dentro de 2 a 3 annos, teremos a nossa producção do ouro branco approximada a 100 milhões de kilos e tudo o mais revigorará indiscutivelmente.

A possante machina do trabalho está de fógos accêsos. Os poderes publicos que a accudam para que ella prosiga, sem embaraços, sem catabis, pela estrada da nossa grandeza commum.

Francisco Lustosa

RECEITA E DESPESA DOS NOSSOS MUNICIPIOS EM FEVEREIRO ULTIMO

(Communicado da Secção de Estatistica do Estado).

O quadro infra comprehende a receita e despesa dos Municipios do Estado em o mês de fevereiro findo.

Dada a demora com que estão chegando os balancetes respectivos, não foi possivel organizal-o antes.

Está assim explicado o atrazo de quasi um mês com que se dá publicidade ao quadro em fóco, que devia ter sido concluido em meiados de março ultimo.

Para prova, no entanto, de que a situação melhora veja-se que o quadro relativo a janeiro teve a sua confecção muito mais retardada. E mais: esse foi publicado faltando três balancêtes, ao passo que desta vez só não figura o de Alagôa do Monteiro, certamente extraviado, pois o seu Prefeito é dos mais pontuaes no envio de dados a este Departamento.

—

A arrecadação total das trinta e oito edilidades abaixo relacionadas montou em 424:251$959, indo a despesa apenas a 394:038$805, constatando-se, como em janeiro, saldo bem significativo do equilibrio geral das finanças municipaes.

As unicas circumscripções que tiveram maior despesa foram as de Alagôa Nova, Areia, Cabaceiras, Campina Grande, Ingá, Mamanguape, Pedras de Fôgo, Picuhy, Pilar, Santa Luzia do Sabugy, Santa Rita, Sousa, Teixeira e Umbuzeiro.

Em igual mês do anno transacto, a receita de nossas Prefeituras abstrahida Alagôa do Monteiro, elevou-se á 311:258$875, tendo sido gastos .... 325:872$555.

Verificou-se, assim, o *deficit* de .... 14:613$680, em quanto que em fevereiro passado houve o saldo de ...... 30:213$174, o que attesta sensivel melhora no nivel economico do momento.

Em fevereiro do anno pregresso, computando-se Alagôa do Monteiro, o movimento geral foi o seguinte: receita, 319:872$815; despesa, 339:676$029, *deficit*, 19:803$214.

A receita e a despesa de João Pessôa, consignadas no quadro infra, desdobram-se assim: capital 95:756$750 contra 71:240$897; Cabedello (sub-prefeitura) 15:971$419 contra 12:106$841.

Eis o quadro:

MUNICIPIOS	*Receita arrecadada*	*Despesa effectuada*
Alagôa Grande	8:247$800	4:543$410
Alagôa do Monteiro	$	$
Alagôa Nova	3:567$600	4:136$900
Anthenor Navarro	4:388$010	4:009$230
Araruna	6:057$500	3:153$000
Areia	6:366$500	7:164$100
Bananeiras	18:939$600	16:361$800
Brejo do Cruz	2:759$900	1:940$090
Cabaceiras	2:547$400	2:784$210
Caiçara	8:476$900	8:169$250
Cajazeiras	16:440$345	9:266$666
Campina Grande	53:944$000	72:292$400
Catolé do Rocha	8:115$400	7:007$900
Conceição	1:803$300	1:801$775
Esperança	3:650$800	2:882$420
Guarabira	34:853$400	30:747$100
Ingá	4:881$500	6:028$100
Itabayana	10:593$100	8:183$000
João Pessôa	111:728$169	83:347$739
Mamanguape	12:426$870	15:663$570
Misericordia	3:765$900	3:189$600
Patos	15:690$450	14:035$550
Pedras de Fôgo	1:376$400	2:071$780
Piancó	5:664$700	4:288$600
Picuhy	7:493$300	8:051$578
Pilar	3:786$500	6:026$800
Pombal	7:394$700	5:180$200
Princeza	3:230$100	3:005$999
Santa Luzia do Sabugy	3:681$800	4:886$600
Santa Rita	9:451$430	10:375$876
Sapé	5:210$400	5:119$700
S. João do Cariry	3:581$200	2:526$200
S. José de Piranhas	3:405$000	2:080$620
Serraria	3:164$400	3:120$600
Soledade	4:159$815	3:619$050
Souza	8:712$500	9:773$800
Taperoá	5:652$100	5:138$500
Teixeira	1:302$100	2:088$153
Umbuzeiro	7:951$100	10:976$950
	424:251$989	394:038$815

O DIA DAS AVES E DAS ARVORES

Os homens encarados através do aspecto publico ou particular, se impõem no plano da admiração justa e consciente, pelo merito dos seus actos praticados.

Uma acção má não provem de uma vontade bôa; e a vontade é a pedra de toque do caracter individual.

O dr. Guedes Pereira é um desses homens. A sua actuação na Prefeitura de João Pessôa é uma affirmativa sem discrepancia do que é o homem publico, insulado na finalidade dos seus deveres.

Que fale a capital da Parahyba, após o baptismo de progresso material que o governo Camillo de Hollanda instituiu.

Mesmo que o quadriennio Solon de Lucena nada houvesse feito na capital, somente em ter dado o Prefeito Guedes Pereira á testa do seu governo, deixaria aberta uma larga estrada de progresso em sua administração.

Comprehendendo e valorisando estas qualidades marcantes da feição de um homem, que tanto sabe medir a extensão de suas responsabilidades, foi que o Governo Argemiro de Figueirêdo o convidou a collaborar na direcção firme que vem dando ao Estado, quanto ao tocante á cidade de João Pessôa.

Como no quadriennio Argemiro nada fizer pela capital da Parahyba, ha feito tudo com o Prefeito Guedes Pereira.

Em adiantamento ás novas avenidas que rasgou nos bairros de Macacos e do Montepio; á transformação da antiga "Lagôa" no aformoseado "Parque Solon de Lucena", etc., se empenha o dr. Guedes Pereira na reconstrucção do Mercado Tambiá e agora mesmo acaba de instituir a **FESTA DAS AVES e DAS ARVORES** que se realizará no dia 3 de maio.

Bella e louvavel iniciativa.

Mais ainda por ser prestada e assistida pelas crianças, convertendo-se em cathedra civica e prophylatica as margens verdes da "Lagoa".

As crianças vão soltar as aves e plantar as arvores; aquellas para se allarem no espaço dilatado da liberdade e estas para produzirem oxigenio; darem sombras, amenisando a temperatura ambiente; musicarem gorgeios, dulcificando a vida.

Trazer a ave encarcerada nas 4 paredes de uma gaiola, que para desfarçar a finalidade, é chamada de "viveiro", importa, temerariamente, querer aprisionar a propria natureza em sua marcha inesbarravel para a frente.

Deixar que as arvores morram á mingua de trato, é, criminosamente, pretender matar a "Mãe piedosa e pura" de todas as coisas creadas.

Uma festa de nova especie, imprimirá na vida infantil das crianças de João Pessôa, uma pagina de ouro, sempre linda e lembrada sempre.

Tudo quanto nos occorre nessa primeira etapa da existencia tem o cunho de signaes gravados no papel branco: a indelebilidade.

Este o valor maior desta festividade, por isto mais digna ainda dos nossos applausos.

A solidariedade dos pessoenses em, prestará, de certo, o seu concurso á magna idea, demonstrando, dest'arte, a interpretação que sabem dar á **FESTA DAS AVES E DAS ARVORES.**

O Governador Argemiro de Figueirêdo, abrindo a gaiola que representa a prisão symbolica dos passaros da serra, dos incorrigiveis farristas das verdejantes frondes da Borburema, ratifica com a firmeza de sempre, o postulado de liberdade que instituiu no inicio do seu governo. A liberdade relativa deve ser o traço predominante das administrações democraticas; e esta é a divisa do primeiro governo constitucional da Parahyba.

Os actos dos homens que reunem em torno de si responsabilidades publicas, quando bons, merecem ditos bem alto como incentivo aos seus successores e como um dever de reconhecimento; quando máos, tambem não devem ficar por traz da porta do silencio, na ignorancia absurda, que mais tarde venha justificar o contrario, em prejuizo commum.

E são esses **ACTOS BONS** que deixamos aqui, bem á mostra, padronisando a direcção de um Estado e de um Municipio.

SEVERINO DE SOUSA

Conselho dos Contribuintes Municipaes

Reunir-se-á amanhã, ás 19 horas, em sessão ordinaria, o Conselho de Contribuintes Municipaes, encarecendo o presidente o comparecimento de todos os seus membros.

—

A Directoria de Expediente da Prefeitura convida a Liga Protectora dos Sapateiros a registrar e completar os sellos da sua petição dirigida ao Prefeito.

MONTEPIO DOS SERVIDORES DO ESTADO

Fundado em 1835, contando actualmente um seculo, é uma das melhores associações existentes no Brasil. A inscripção para o seu quadro social, é permittida desde 20 até 50 annos, variando a pensão de 600$000 a .... 6.000$000 annuaes, dependendo da idade e posses do candidato, conforme as tabellas descriminativas.

O requerimento de inscripção é isento de sellos, bastando juntar certidão de idade do candidato, esposa e filhos, alem de um retrato de 3 x 4.

Como garantia da familia, os fins desta agremiação vão muito além de suas congeneres sendo o mais favoravel dos seus planos o classificado na tabella "2", que exige apenas o pagamento de 20$000 mensaes, independente de joia, o que se não dará com outras constantes do regulamento da instituição.

Em 1928 possuia o Montepio dos Servidores do Estado os seguintes fundos: 4.450:897$600 em emprestimos; 4.293 apolices federaes de um conto de réis cada uma; 245:271$857, em Bancos e em Caixa. As pensões são de feição permanente, perdendo-as apenas os filhos varões, depois de 21 annos de idade.

Além destas e de outras garantias previstas em nossas leis, podem nelle, do mesmo modo, inscrever-se membros de associações scientificas, que de qualquer modo recebam auxilio do govêrno.

As pensões regulam-se pelas leis do país, entre 50$000 a 500$000 mensaes, de sorte que, todo e qualquer cidadão que se encontra enquadrado nos despositivos regulamentares, poderá fazer parte do seu quadro activo, podendo tambem se aproveitar do direito de contrahir, emprestimos cujos juros não passam de 2%.

O Montepio dos Servidores do Estado, tem como seu representante nesta capital, o dr. Octaviano Cesar de Sousa, delegado fiscal do Thesouro Nacional na Parahyba, o que parecenos ser uma solida garantia para aquelle que desejar obter uma inscripção em seu seio, pois, aquella autoridade se encarregará de facilitar a maneira mais pratica e mais consentanea, quanto ao serviço de inscripção, podendo para tal fim ser procurado em seu proprio gabinete, na Delegacia Fiscal, das 13 ás 15 horas, todos os dias uteis.

Prefeitura Municipal de João Pessôa

Todos os mercadores ambulantes e ganhadores, quando estiverem no exercicio de sua profissão, deverão em beneficio da propria classe, usar em lugar visivel a sua placa de matricula.

A fiscalização, assim, poderá agir contra os não licenciados que serão punidos.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DEPUTADO ODILON COUTINHO, EM SESSÃO DE 11 DO CORRENTE

Sr. presidente.

Illustres membros da Assembléa Constituinte:

Venho trazer, por mim e pelos illustres collegas que subscreveram a emenda ao preambulo do projecto elaborado pela douta commissão constitucional, as razões que a justificam.

A emenda apresentada visa conservar no preambulo da nossa Carta Constitucional a formula — *em nome de Deus* — que foi no ante-projecto dr. José Lira e no substitutivo deste retirada, para se deixar em seu lugar a menos expressiva — *confiante em Deus*.

Em tempo, sr. Presidente, e em cumprimento do meu dever, venho clamar pela consciencia catholica do povo parahybano; não que a illustre commissão constitucional tenha pretendido sequer de leve, menosprezar nem mesmo diminuir o patrimonio moral de sua fé, mas pelo supposto talvez de que as duas formulas hajam de expressar a mesma cousa.

E' do conhecimento de todos que a Constituição do Estado, quer a de 1892, que foi decretada e promulgada pelos constituintes da primeira phase republicana, quer a de 1930 pela Assembléa Legislativa, tinha no seu preambulo o *em nome de Deus*.

E' tambem do conhecimento de todos que as duas Constituições Estaduaes foram decretadas e promulgadas em pleno regimen de democracia republicana, no regimen que foi organizado pela Constituição Federal de 21 de fevereiro de 1891, de um governo do povo e pelo povo. E esse regimen democratico é o mesmo da nova Constituição da Republica.

Os illustres membros da commissão Constitucional, regeitando pela sua maioria a emenda apresentada, firmaram talvez suas razões de escrupulo, á vista do art. 2.º da Constituição Federal.

E o art. 2.º diz o seguinte: *Todos os poderes emanam do povo e em nome delle são exercidos*. Este dispositivo constitucional que contem a chave de ouro do regimen democratico, bem longe de contradizer a formula originaria do poder publico, ao contrario a confirma.

O poder do povo, como de uma especie de emanação, é exercido pelo proprio povo, ou por seus legitimos representantes, e ainda em nome de Deus, como a fonte originaria de todo o poder.

E' uma suprema homenagem prestada no frontespicio da nossa lei magna por esse povo ao Supremo Legislador.

Não teve, sr. Presidente, o mesmo receio, os mesmos escrupulos, o eminente jurista, lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife, dr. Andrade Bezerra, incumbido do ante-projecto da Constituição do visinho Estado de Pernambuco, quando fez iniciar o preambulo do meritorio trabalho de sua consciencia juridica com as palavras — *Em nome de Deus Omnipotente*.

Tambem nenhuma razão de escrupulo teve o não menos renomado em materia juridica, sr. desembargador João Santos, inscrevendo no ante-projecto constitucional da Bahia a formula que expressa com muita precisão a fé do povo bahiano.

Certamente os dois illustres mestres do direito constitucional, quando na elaboração intelligente dos citados ante-projectos, tiveram bem presente o dispositivo do art. 2.º da Constituição Federal.

Logo, sr. Presidente, não faltam autoridades em que possa firmar o meu ponto de vista, com a segurança de que o referido art. 2.º não contradiz a suprema origem do poder publico.

Quando alguma vez nos referimos ao poder em nome de Deus, queremos significar a origem mais nobre, mais profunda e mais excellente, donde advem ao detentor do poder, por meio do voto popular, da vontade do povo, como condição previa, legalmente estabelecida, essa autoridade que elle exerce, para o bem commum.

Quando porém, se faz mencionar o poder publico em nome do povo, é que outra cousa não se quer determinar senão esta mesma condição preestabelecida, ou uma certa forma de constituição politica, pela qual o poder, qualquer que elle seja, é recebido da fonte unica que é Deus.

Não obsta, sr. presidente, que se chame emanação a esse meio de communicação do poder visto como o povo ou a communidade social perfeita, não sendo a fonte do poder, é comtudo o receptor immediato e o meio de communicação a pessôas especiaes que o exercem.

Por isso todos os poderes emanam do povo, não como de sua fonte propriamente dito, mas como de um meio ordenado ao bem commum, pelo qual se opera a sua transmissão áquelle que assim fica investido de legitima autoridade.

Para melhor esclarecimento do ponto de vista em apreço, todos os que me ouvem sabem perfeitamente que aguas limpidas e puras, que jorram de uma fonte, têm a sua origem mais profunda no seio da terra, através de diversas camadas do sub-solo, onde exactamente passa o lençol d'agua; entretanto nós dizemos que as aguas emanam daquella fonte.

Mas a fonte não é outra cousa, senão um veio da pedra, um canal, uma via de communicação dagua do interior para a superficie da terra, em beneficio commum.

Logo, sr. Presidente, emanando os poderes do povo, isto não significa absolutamente que seja o povo propriamente a origem do poder.

Passando a 2.ª parte tambem não tenho receio de affirmar que a formula *em nome de Deus*, como se encontra na emenda, após mencionada a actuação do poder publico, não é contraria á Constituição, quando muito se poderia considerar *praeter Constitutionem*, o que não traz ao preambulo inconveniente nenhum de inconstitucionalidade.

Seja-me positivo provar a minha affirmação. O eminente jurisconsulto João Barbalho, ministro do Supremo Tribunal Federal, nos seus commentarios sobre o regimen estatuido pela Constituição Brasileira de 1891, pag. 368, diz o seguinte:

"O regimen federal é o de um governo com poderes enumerados e restrictos a seus fins. Não podem, consequentemente, as autoridades federaes, presidente, congresso, juizes, pretender attribuições que não se filiem directa ou indirectamente a alguma das disposições da Constituição Federal. Ellas não têm poderes fóra dos que são traçados nessa Constituição. Outros não lhes são conferidos; a nação somente esses lhes outorgou. O contrario dá-se com os Estados; nessa partilha foram elles aquinhoados com todo o remanescente do acervo de poderes de governo. Em summa: A União nada póde fóra da Constituição. Os Estados só não podem o que fôr contra a Constituição".

Ora, sr. Presidente, a formula *em nome de Deus* não é contraria á Constituição da Republica. Logo, firmados na grande autoridade de João Barbalho, podemos concluir que o Estado póde adoptal-a no preambulo de sua Constituição.

Não se deve inferir, como contrario á Constituição, aquillo que implicitamente se acha contido em algum dos seus dispositivos. E o art. 2.º da Constituição Federal, quando refere que os poderes em nome do povo são exercidos, não o faz de modo absoluto, em sentido exclusivo, como se dissesse: *somente em nome do povo são exercidos*.

Logo podemos adoptar a formula *em nome de Deus* pela qual deixaremos tranquilla a consciencia catholica do povo parahybano, como um direito que é da privativa competencia do Estado.

Srs. deputados e illustres constituintes parahybanos, foi solicitada a preferencia para a discussão da emenda n.º 70 e concedida por especial deferencia da mesa que rege os trabalhos desta casa, dadas a importancia do assumpto e a homenagem que tenhamos de prestar, os legisladores da Parahyba, ao Supremo Legislador do Universo.

Mas, srs. constituintes, para mim e para toda a Parahyba será uma grande desillusão, si a emenda apresentada não lograr a vossa approvação carinhosa e intelligente.

Bem sabeis que o preambulo que constitúe a emenda, tomado na sua synthese, é apenas um titulo, uma epigraphe, que se vem appor á materia propriamente constitucional, não pertencendo, portanto, ao corpo da Constituição, visto como os preceitos constitucionaes, propriamente ditos, são os que se contêm desde o art. 1.º até o ultimo.

E o titulo a que nos referimos encerra, como si fôsse dedicatoria, uma homenagem, como muito bem se expressou o meu nobre collega, deputado José Targino, a quem devo a gentileza do seu requerimento de preferencia que cordialmente agradeço.

Srs. deputados, meus nobres e illustres collegas, é muito interesante o seguinte facto, com que venho rematar o meu mal alinhavado discurso.

Quando a Constituição Federal de 1891 nada expressava no seu preambulo, sobre o sentimento de religiosidade da Nação, era a Constituição parahybana, desassombradamente e sem receio de inconstitucionalidade, duas vezes decretada e promulgada em nome de Deus. Tambem em nome de Deus foram decretadas e promulgadas as Constituições da Bahia e de Minas Geraes. Agora que a nossa Constituição da Republica, auscultando mais de perto o sentimento religioso do povo brasileiro, incluiu no seu preambulo alguma tonalidade desse sentimento é que nós, os constituintes parahybanos, representantes nesta Assembléa de um povo que tudo quer, que tudo espera, que tudo anseia em nome de Deus, tenhamos qualquer receio de falar *em nome de Deus* no frontespicio da Carta Constitucional da Parahyba.

Assembléa Constituinte Estadual

A' falta de numero legal, deixou de funccionar, hontem, a Assembléa Estadual Constituinte, ficando marcada outra reunião para amanhã, á hora regimental.

ILLUSTRAÇÃO — Essa revista deverá apparecer no proximo dia 15 do corrente.

Ella está sendo aguardada ansiosamente pela nossa culta sociedade.

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado

Na Pagadoria da Guarda Civica do Estado, precisa-se falar com os ex-guardas Severino Fernandes de Sousa e Luiz Teixeira Maia, sobre assumpto de seus interesses.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 12:

Petição:

De M. Coêlho & C.ª, á directoria, requerendo seja alterada sua collecta do imposto de industria e profissão para escriptorio de commissões sem deposito. — Deferido, á vista das informações. A' 2.ª Secção para os fins convenientes.

—

EXPEDIENTE DO DIA 13

Portaria:

Annullando o acto que removeu o guarda fiscal Raymundo dos Anjos de Piancó para Princêsa e removendo-o para Cajazeiras.

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba — Quartel em João Pessôa, 13 de abril de 1935 — Serviço para o dia 14 (domingo).

Dia á Força, 2.º ten. Firmiano Cavalcante.

Ronda á Guarnição, 1.º sgt. Celso Angelo.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sgt. José Severino.

Dia á Secretaria, 3.º sgt. Machado.
do.

Ordem á C.O., soldado corneteiro Francisco Guilherme.

Dia ao telephone, soldado telephonista José Lourenço.

—

Serviço para o dia 15 (segunda-feira)

Dia á Força, 2.º ten. Raymundo Coêlho.

Ronda á Guarnição, 1.º sgt. José Fernandes.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sgt. Cicero Fernandes.

Dia á Secretaria, cabo Vicente Simões de Oliveira.

Ordem á C.O., soldado corneteiro Aprigio Isidro.

Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira.

Boletim numero 89.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Recebimento de importancia: — O 1.º ten. cont. pagador recebeu as importancias abaixo descontadas dos vencimentos de diversas praças para os pagamentos a saber: do 1.º ten. Jacob Guilherme Fritniz, 45$000; sendo: cabo Octacilio Bispo, 25$000 e soldado Cicero sebastião da Silva, 20$000, em virtude do officio n. 250, de 8 do mês passado; do cmt. do destacamento de Araruna: 16$300, para pagamento ao commerciante Pedro H. Toscano, debito do soldado Severino Xavier de Lima.

(Ass.) **Elias Fernandes**, major cmt. int.

Confere com o original: **Major João da Costa e Silva**, sub-cmt. int.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 13 de abril de 1935 — Serviço para o dia 14 (domingo) — Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 1.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda ns. 113.

Dia á Secretaria, guarda n. 10.

Rondantes, guarda fiscal Dacio e guardas ns. 2 e 7.

Guarda do Quartel guardas ns. 105 — 89 e 101.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 10 — 20 e 19.

Policiamento da capital, guardas ns. 34 — 12 — 45 — 44 — 92 — 98 — 71 — 55 — 61 — 63 — 115 — 68 — 90 — 24 — 84 — 51 — 37 — 23 — 54 — 62 — 28 — 103 — 58 — 53 — 69 — 99 — 97 — 95 — 60 — 100 — 104 — 66 — 121 — 64 — 73 — 109 — 74 — 19 — 20 e 36.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 75 — 21 — 80 — 78 — 14 — 88 — 17 — 49 — 33 — 15 — 50 — 65 — 15 — 48 — 22 — 26 e 72.

—

Serviço para o dia 15 (segunda-feira) Uniforme 2.º (kaki)

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 5.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda n. 11.

Dia á Secretaria, guarda n. 10.

Guarda do Quartel, guardas ns. 89 — 101 e 105.

Rondantes, guarda fiscal Aristides e guardas ns. 3 e 6.

Policiamento dos cinemas, ns. 76 — 20 e 19.

Policiamento da capital, guardas ns. 92 — 98 — 62 — 55 — 61 — 71 — 115 — 68 — 63 — 24 — 84 — 90 — 37 — 74 — 51 — 54 — 23 — 103 — 58 — 28 — 69 — 99 — 53 — 12 — 45 — 36 — 100 — 60 — 66 — 104 — 64 — 121 — 109 — 73 — 95 — 97 — 44 — 19 — 20 e 34.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 79 — 14 — 80 — 17 — 49 — 88 — 16 — 38 — 46 — 50 — 81 — 15 — 48 — 65 — 26 — 72 — 22 — 75 e 21.

Boletim n. 86.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Recebimento de importancia: — O sr. almoxarife pagador, interino, em parte de hoje, communicou haver recebido do sr. prefeito municipal de Alagôa do Monteiro, a importancia de 765$000, proveniente da venda de placas feita áquella Prefeitura por esta Inspectoria.

II — Communicação: — O sr. Severino Queiroga, encarregado da Secção de Vehiculos, em officio n. 29, de hontem datado, communicou a esta Inspectoria haver assumido a direcção da Sub-Secção de Vehiculos da cidade de Campina Grande, no dia 10 do corrente, sem alteração.

III — Petições despachadas: — Alvaro Nicolau de Almeida e Severino Alves da Silva, residentes em Campina Grande, requerendo para prestarem exame de chauffeur profissional. — Como pedem.

De Ladislau de Oliveira Pinto, chauffeur profissional pela Prefeitura Municipal de Campina Grande, requerendo transferencia de sua carta para esta Inspectoria. — Igual despacho.

De Severino Alves da Silva, requerendo para prestar exame de direcção, visto ter sido reprovado na mesma em exame prestado para chauffeur profissional, em 23 de janeiro ultimo. — Igual despacho.

De Alvaro Nicolau de Almeida, requerendo para prestar exame regulamentar, visto ter sido reprovado no mesmo, em exame para chauffeur profissional a que se submetteu, no dia 12 de fevereiro ultimo. — Igual despacho.

De Rubens Ferreira Santos, chauffeur profissional, residente em Campina Grande, requerendo licença de apprendizagem, em automovel, para o sr. Abilio Pereira. — A' Sub-Secção de Vehiculos para attender, pagando, o requerente, a taxa devida.

De Manuel da Silva, chauffeur profissional, residente nesta capital, requerendo troca de sua carta fornecida pela Prefeitura desta cidade por uma desta Inspectoria. — Como requer, pagando o que de direito.

De Nathanael Macêdo, chauffeur profissional, residente nesta capital, requerendo transferencia da placa A-149-Pb., do carro de sua propriedade marca Ford typo 1933 para o da mesma marca, V-8, typo 1935. — Pagando novo registro, como requer.

De Francisco Luiz da Silva, chauffeur profissional por esta Inspectoria por esta Inspectoria, requerendo 2.ª via de sua carta por se achar imprestavel a 1.ª. — Como requer.

(Ass.) **Guilherme Falcone**, major, inspector-geral.

Confere com o original: F. Ferreira d'Oliveira, sub-inspector.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 13 de abril de 1935

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba—C|Movimento	3.528:343$249	$	3.528:343$249	22:002$400	3.506:340$849
Banco do Estado — C|10% da receita ..	750:000$000	$	750:000$000	$	750:000$000
Banco do Brasil — C| Movimento	1.608:117$300	23:850$000	1.631:967$300	$	1.631:967$300
Banco do Brasil — C| 10 % da receita	600:111$900	26:500$000	626:611$900	23:850$000	602:761$900
Banco Auxiliar do Commercio—C|Movimento	15:000$000	$	15:000$000	$	15:000$000
Banco Central — C|Movimento	222:327$591	$	222:327$591	$	222:327$591
Caixa Rural e Operaria — C| Movimento ..	35:000$000	$	35:000$000	$	35:000$000
Caixa C. de Credito Agricola—C|Movimento	50:000$000	$	50:000$000	$	50:000$000
Caixas Ruraes e Bancos Populares	5:000$000	$	5:000$000	$	5:000$000
	6.813:900$040	50:350$000	6.864:250$040	45:852$400	6.818:397$640

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 13 de abril de 1935.

Luiz Franca Sobrinho, contador-chefe. **Frederico da Gama Cabral**, 1.º contabilista.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — Assembléa geral — Primeira convocação — De ordem do sr. presidente convido os srs. socios desta corporação para a reunião de assembléa geral ordinaria, convocada para o dia 17 do corrente, ás 14 horas, na qual deverão ser eleitos os novos corpos directores para o periodo a se iniciar em 1.º maio deste anno. — **Waldemar Leite**, 1.º secretario.

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA — Serviço de Plantas Texteis — INSPECTORIA NO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL N.° 1 — Concurrencia para venda de semoventes — De ordem do sr. Inspector do Serviço de Plantas Texteis neste Estado e devidamente autorizado pelo sr. Ministro da Agricultura, conforme telegramma n.° 132, do sr. Director do Serviço de Plantas Texteis, faço publico para conhecimento dos interessados que de accórdo com o § 1.° do art. 2.° do Decreto n.° 21.063, de 19 de fevereiro de 1932, até as 11 horas do dia 27 do corrente, serão acceitas propostas, na séde do Campo de Sementes de Plantas Texteis em Pendencia, situado no municipio de Soledade, para a venda dos semoventes adeante relacionados, obedecidas as seguintes formalidades:

I — As propostas deverão ser dirigidas ao Sub Assistente (Administrador) do Campo de Sementes de Plantas Texteis em Pendencia, em enveloppe lacrada, tendo por fóra o nome do proponente; por escripto, em duas vias sendo a primeira devidamente sellada com 1$200 de sellos federaes inclusive o de Educação e Saúde, contendo por extenso e algarismo a quantia proposta para acquisição de cada semovente, na ordem da relação constante do presente edital;

II — Não serão tomadas em consideração as propostas apresentadas com preços inferiores aos constantes deste edital;

III — Logo terminado o prazo para entrega das propostas, serão as mesmas abertas por uma commissão previamente designada para tal fim, em presença dos interessados;

IV — Abertas as propostas, serão todas ellas rubricadas pela commissão e pelos concurrentes presentes, sendo immediatamente entregue os semoventes ao concurrente que melhor preço houver offerecido, mediante pagamento á vista.

RELAÇÃO DOS SEMOVENTES

1 Um boi de côr vermelha de nome "Redondo	200$000
2 Um Dito da mesma côr de nome "Canario"	200$000
3 Um Dito da mesma côr de nome "Veado"	200$000
4 Um Dito rajado de nome "Bacurau"	150$000
5 Um Burro de côr rudada de nome "Macahyba"	100$000
6 Uma Burra preta	20$000
7 Um Jumento rudado	10$000

Para melhor facilidade na organização de suas propostas, poderão os interessados se dirigir todos os dias uteis das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas ao Campo de Sementes de Plantas Texteis em Pendencia, onde poderão colher todos os esclarecimentos necessarios e bem assim examinarem os semoventes alludidos.

Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis no Estado da Parahyba em João Pessôa, 10 de abril de 1935.

José da Cruz Nobrega — Escripturario.

SECÇÃO LIVRE

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA — Segunda convocação de assembléa geral extraordinaria — Não se tendo realizado a assembléa geral extraordinaria, convocada para o dia 8 do corrente mês, em face de não haver comparecido numero legal, a directoria do Banco do Estado da Parahyba, de accórdo com o art. 26 dos Estatutos, convida os senhores accionistas, em segunda convocação, a comparecerem no dia 14 deste mês, ás 14 horas, na séde do Banco, á rua Maciel Pinheiro n. 252, para em reunião de assembléa geral extraordinaria, resolver sobre um requerimento dos senhores funccionarios, relativo a augmento de vencimentos.

João Pessôa, 8 de abril de 1935 — **Ismael E. da Cruz Gouveia**, director 2.° secretario.

"SUL AMERICA" — Eu, abaixo assignado, torno publico ter perdido a apolice n.° 326.888, emittida pela Companhia "SUL AMERICA", sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando segunda via, ficando a original nulla para todos os effeitos.

João Pessôa, 9 de abril de 1935.

Eliezer d'Alva Oliveira.

—

Sessão ordinaria de Assembléa Geral da Sociedade Artistas e Operarios, Mechanicos e Liberaes, em 14 de abril de 1935 — De ordem do presidente deste poder social, convido a todos os socios para no proximo domingo, 14 do corrente, ás 13 horas, comparecerem a fim de que tomem parte na sessão ordinaria de Assembléa Geral da Sociedade Artistas e O. Mechanicos e Liberaes, convocada de accôrdo com o § 1.° do art. 37 de nossos Estatutos.

João Pessôa, 9 de abril de 1935.

Abilio Carreira — Secretario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPE' — Estando o Prefeito Municipal interessado em conhecer positivamente os debitos desta Prefeitura convida a todos os credores a se apresentarem dentro do prazo de 3 (três) dias a fim de regularizarem suas contas.

(a) ARY D'ANDRADE, secretario.

—

CENTRO DOS CHAUFFEURS DA PARAHYBA DO NORTE — Sessão de Assembléa Geral Ordinaria — 1.ª Convocação — De ordem do sr. Presidente são convidados todos os socios quites com os cofres sociaes a comparecerem á sessão de Assembléa Geral Ordinaria a realizar-se ás 19 horas do dia 15 do corrente, em sua séde social á rua Diogo Velho n.° 308, a fim de tratar da leitura do balancête do trimestre vigente de accôrdo com os §§ 1.° e 3.° do art. 20 de nossos Estatutos.

Josaphat Fialho — 1.° Secretario.

EDITAES

ALFANDEGA DE JOAO PESSÔA — Edital de aviso prévio n.° 24 — Prazo de 30 dias — Pela Inspectoria desta Alfandega, se faz publico que, se achando as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios, deverão despachal-as e retiral-as no prazo de trinta dias, a contar desta data, sob pena de findo este serem vendidas por sua conta, nos termos do titulo 6.°, capitulo 5.° da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar contra os effeitos dessa venda.

ARMAZEM N.° 3

Marcas e numeros illegiveis, sem consignação, quatro atados, vindos pelo vapor "Iraty", entrado em 27 — 8 — 934.

Portland Ciment, s|n., consignados á ordem, 990, novecentos e noventa saccos, vindos pelo vapor "Munster", entrado em 1 de dezembro de 1934.

Alfandega, 15 de março de 1935.

Antonio Gomes Forte — 2.° escripturario.

EDITAL de 1.ª praça de venda e arrematação.

O doutor Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.:

Faz saber a todos quanto o presente edital de 1.ª praça virem que, no dia 15 de abril vindouro, ás 14 horas, no predio sito á rua Epitacio Pessôa, n.° 42, desta cidade, o porteiro dos Auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der, e maior lanço offerecer, além da respectiva avaliação, o sitio de terras denominado "Jaguar", em Acaes, do districto de Alhandra da comarca da capital com mil braças quadradas, cinco (5) casebres de palhas, plantações e fructeiras, limitando-se ao sul com terras de José Luiz, ao norte com Flóscolo Gonçalves Guimarães, ao nascente com Joaquim Fulgencio e ao poente com Antonio Ferreira pertencente ao espolio de Agostinho de França Bezerra e Maria Virginia da Conceição, avaliado em um conto de réis (1:000$000), o qual vae á hasta publica, para pagamento de dividas descriptas, taxa de herança e custas do referido arrolamento. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou o juiz passar o presente edital, que será affixado no logar de costume e publicado pela Imprensa. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos vinte e três dias do mês de março de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, **João Monteiro da Franca**, escrivão de Orphãos o subscrevo. (Ass.) **Agrippino Gouveia de Barros**. Está conforme com o original, ao qual me reporto; dou fé. Data supra. O escrivão de Orphãos e ausentes. **João Monteiro da Franca**.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.° 2 — AFORAMENTO DE UM TERRENO PROPRIO NACIONAL — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado faço publico que o sr. Estanislau Francisco Diniz requereu o aforamento do terreno — proprio nacional, situado á rua do Corrupio, esquina da travessa do mesmo nome, na villa e districto de Cabedello, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do Edital n.° 2 publicado no jornal official "A União", de 27 de março de 1935.

Administração do Dominio da União, em 27 de março de 1935.

Sabino de Campos — Encarregado da Administração e Escrivão do Registro.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.° 1 — Aforamento de um terreno de marinha e proprio nacional. — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Sizenando Costa requereu o aforamento do terreno de marinha e proprio nacional, situado ao Norte do sitio do largo da Fortaleza pretendido em aforamento pelo sr. José de Mendonça Furtado, na villa e districto de Cabedello, municipio desta capital.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos se acham constantes do edital n.° 1, publicado no jornal official "A União", de 22 de março de 1935.

Administração do Dominio da União, em 24 de março de 1935.

Sabino de Campos, encarregado da Administração.

—

EDITAL — **Fallencia de F. Lucena & C.ª** — O abaixo assignado, liquidatario da massa follida de F. Lucena & C.ª devidamente autorizado pelo M. M. Juiz da Fallencia, dr. Braz Baracuhy, recebe propostas para compra dos titulos pertencentes á referida massa, podendo os interessados examinal-os, de 8 ás 11 e de 13 ás 17 horas, diariamente, na rua Maciel Pinheiro n. 404.

As propostas deverão ser apresentadas devidamente lacradas, até o dia 17 de abril proximo, quando serão abertas, ás 14 horas, na sala das audiencias, em presença do dr. Juiz da Fallencia.

Samuel Giverts, liquidatario.

—

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — Secção da Parahyba — EDITAL — De accôrdo com o que resolveu o Consêlho, em sessão de hontem, fica marcado o prazo de sessenta dias, a contar desta data, para o recebimento das annuidades, relativas a 1935, a que são obrigados os advogados, provisionados e solicitadores devidamente inscriptos.

Fernando Nobrega — 1.° secretario.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 14 de abril de 1935 | NUMERO 87

A SESSÃO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 13 — Sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira, com a presença de 78 deputados, reuniu hontem a Assembléa Nacional Constituinte. Após a leitura da acta falou o sr. Thiers Perissé, dizendo ser um dos mais prementes problemas do país o de meios de transporte, apresentando dois projectos sobre o mesmo assumpto, esperando que os mesmos viessem despertar interesse. No entanto as commissões technicas da Camara pouco se interessaram pelo assumpto.

Também, após a leitura da acta, falou o sr. Xavier de Oliveira sobre o centenario que hoje transcorre, do nascimento do visconde de Saboya, fazendo o elogio do grande medico.

Ao expediente foi lido um officio do ministro Góes Monteiro transmittindo haver prestado a maxima attenção attenção ao pedido de informações do resultado do inquerito instaurado sobre a denuncia relativa á fraude no alistamento ex-officio. Ainda á hora do expediente desistiram da palavra os srs. Mozart Lago e João Vitaca em favor do sr. Acyr Medeiros tendo este tratado das eleições classistas protestando contra o processo utilizado pela Commissão Executiva e apresentado um projecto de lei reorganizando o quadro da secretaria do Senado em que a despesa com o pessoal é inferior a de 1930. No quadro pre-estabelecido não entrarão pessôas estranhas, sendo aproveitados os secretarios do Senado no tempo em que foi o mesmo dissolvido e de accoôrdo com a constituição.

O resto da sessão decorreu desinteressante. (A. B.)

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Marly Teixeira, filha do sr. Manuel Teixeira, residente em Araruna.

— A sra. Joanna Duarte dos Santos, esposa do sr. Antonio Bento Duarte, fazendeiro em Serraria.

— O sr. Irineu Gomes Bezerra, funccionario postal-telegraphico em S. José de Piranhas.

— O joven Egberto Porto Paiva, filho do dr. Manuel Simplicio Paiva, juiz de direito da comarca de Mamanguape.

— O preparatoriano Luiz Pereira Diniz, filho do sr. Manuel Pereira Diniz, commerciante em Alagôa Nova.

— A menina Maria José, filha do nosso amigo sr. Manuel de Farias Leite, tabellião publico em Patos.

— A senhorita Amelia de Andrade Limeira, sobrinha do sr. Bernardo Limeira, fazendeiro em Immaculada.

— A sra. Amelia Machado Guimarães, esposa do sr. Antonio Machado, negociante em Lagôa Sêcca, Campina Grande.

— O menino Francisco de Assis, filho do dr. José Saldanha de Araújo, juiz de direito da comarca de Picuhy.

— O sr. José Teixeira Correia, residente em Sapé.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

O menino Lavaniére, filho do sr. Elias Renovato, commerciante em Pirpirituba.

— A sra. Maria Julia de Sá Leitão, esposa do nosso amigo Octavio de Sá Leitão, advogado e funccionario federal em Catolé do Rocha.

— A senhorita Nair Torres, filha do sr. Cicero Alves Torres, fazendeiro em Patos.

— A sra. Hercilia de Oliveira Fabricio, secretaria do Instituto Commercial "João Pessôa" e esposa do sr. Heitor Fabricio.

— O sr. Manuel de Oliveira Lima, auxiliar do commercio desta praça.

— A senhorita Dalva Lustosa Ribeiro filha do sr. Francisco Manuel Ribeiro de Barros, residente em Immaculada.

— A menina Zuleika, filha do nosso amigo sr. Octavio de Sá Leitão, advogado em Catolé do Rocha.

— O dr. Romulo de Almeida, promotor publico de Princêsa.

NASCIMENTOS:

Nesta cidade, nasceu ante-hontem, a pequenina Aldzenir, filha do casal Maria Lucena Paiva — Francisco Alves Paiva, aqui residente.

— Está em festa o lar do sr. Mario Luiz dos Santos e de sua esposa, d. Zilda Cabral dos Santos, com o nascimento, ante-hontem, nesta capital, de uma criança do sexo feminino que, na pia baptismal, tomará o nome de Maria da Penha.

— Acha-se em festa desde ante-hontem, nesta cidade, o lar do sr. Waldomiro Leite, linotypista desta folha e de sua esposa sra. d. Nair de Oliveira Leite, com o nascimento de uma criança que na pia baptismal receberá o nome de Giselda.

ESPONSAES:

Contrataram casamento em Nova Cruz, Rio Grande do Norte, a senhorita Neusa Freire de Oliveira, filha do sr. Joaquim Freire de Oliveira, proprietario e fazendeiro naquelle municipio e o sr. João Norberto, do commercio da referida cidade.

VIAJANTES:

Regressou de Recife onde se encontrava ha alguns dias o joven Pericles Gouveia, academico de medicina aqui residente.

— Encontra-se nesta capital, de passagem para a cidade de Areia, o academico de agronomia Abel Cardoso da Silva.

— Vindo de Recife, acha-se nesta capital, em visita á pessôas de sua familia, o academico Lourival Cavalcante de Oliveira.

Deputado Raymundo Noronha: — Encontra-se nesta capital, a trato de negocios de seu particular interesse, o dr. Raymundo Noronha, deputado estadual do Ceará.

O distincto viajante demorar-se-á alguns dias nesta cidade devendo regressar proximamente a Fortaleza.

ACRADECIMENTOS:

O nosso amigo sr. Carlos Neves Franca, em cartão que nos enviou, agradeceu o registo do seu anniversario natalicio, publicado nesta folha.

Anniversaria, hoje, o deputado Pedro Ulysses

Transflúe, hoje, a data natalicia do nosso digno conterraneo,

Deputado Pedro Ulysses de Carvalho, 1.° vice-presidente da Constituinte parahybana.

dr. Pedro Ulysses de Carvalho, 1.° vice-presidente da Assembléa Constituinte do Estado, membro dos de maior realce do directorio central do Partido Progressista e figura de real prestigio nos meios politicos parahybanos.

E' o deputado Pedro Ulysses um dos vanguardeiros daquella agremiação politica, que lhe deve uma somma inestimavel de dedicação e lealdade.

Por motivo do grato evento, o distincto nataliciante receberá, ao certo, expressivas manifestações de apreço, da parte dos seus innumeros amigos e correligionarios.

Registando a data natalicia do deputado Pedro Ulysses, enviamos-lhe os nossos votos de felicidades.

OS ACONTECIMENTOS POLITICOS DO PARÁ

BELÉM, 13 — Na occasião da sua posse o interventor Carneiro de Mendonça pronunciou um calmo e ponderado discurso impressionando favoravelmente. Entretanto s. exc. declarou que "não vinha resolver o caso do Pará mas cumprir e fazer cumprir ordens". Pergunta-se aqui quem orientará as demarches entre os dois grupos divididos por odios intensos.

O general Portella telegraphou ao ministro Góes Monteiro dizendo-se apprehensivo com a situação de Belém, onde prevê a possibilidade de graves acontecimentos. Termina o telegramma pedindo augmento de verba para a manutenção das tropas, pois, o accumulo das mesmas, pelas que estão chegando, esgotou os recursos existentes. (A. B.).

—

BELÉM, 13 — O major Magalhães Barata quiz evitar derramamento de sangue. Fallando ao correspondente do "O Radical" aqui o ex-interventor paraense disse que, afim de evitar aquelle derramamento, sob o vehemente protesto, autorizou o secretario geral do Estado a assistir á posse das funcções do interventor capitão Carneiro de Mendonça. (A. B.).

—

BELÉM, 13 — Foi marcada para a proxima terça-feira a eleição para governador do Pará. (A. B.).

—

BELÉM, 13 — O "Diario do Estado" publica uma nota declarando que o major Magalhães Barata, como especial deferencia ao interventor Carneiro de Mendonça, cedeu a sua residencia governamental. (A. B.).

—

BELÉM, 13 — As tropas do 27.° B. C. são esperadas hoje, vindas de Manáos. (A. B.).

—

BELÉM, 13 — Os jornaes, commentando a phrase do delegado de policia, na manifestação ao interventor Carneiro de Mendonça, disse que o caso do Pará será resolvido lavando-se com sangue as ruas de Belém. (A. B.).

—

BELÉM, 13 — Estão de rigorosa promptidão a Força Policial e o Corpo de Bombeiros. (A. B.).

—

BELÉM, 13 — O interventor Carneiro de Mendonça assignou os primeiros papeis depois de sua posse. (A. B.).

—

BELÉM, 13 — Nas rodas politicas consta que o interventor Carneiro de Mendonça pretendia apresentar um candidato de conciliação, que era o sr. Alberto de Andrade Queiroz, o qual não teria acceito a referida indicação. (A. B.).

—

BELÉM, 13 — A cidade está com a sua vida normalizada, reina a espectativa em torno ás "demarches". (A. B.).

Govêrno do Estado do Pará

O major Magalhães Barata, transmittiu de Belém ao sr. governador Argemiro de Figueirêdo o telegramma subsequente:

Pará, 12 — Communico vossencia o major Roberto Carneiro de Mendonça ter-se investido hoje funcções Interventor Federal do Estado, em virtude decreto federal baixado pelo presidente da Republica á requisição do Tribunal Superior de Justiça. Solennidade effectuou-se ás 17 e 20 horas perante secretario geral do Estado. Em carta por mim endereçada ao major Carneiro de Mendonça, em resposta á em que me pedia marcasse hora áquelle acto protestei contra intervenção visto considerar-a injusta e illegal, attentatoria contra soberania popular meu Estado e vontade eleitorado paraense livremente manifestada urnas pleito de 14 de outubro. Amanhã na qualidade de governador constitucional do Estado confirmarei esse protesto perante juiz competente. Cidade está em absoluta calma. Saudações cordiaes — Major Magalhães Barata, governador constitucional do Pará.

10.000.000 de canaes num comprimento total de 3.000.000 de centimetros

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento; nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessôas sadias expelem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detrictos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitúe o principio de dôres lombares, ciaticas, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dôres rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitúe mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Ext. em 13 de abril de 1935

548	— Rio	500:000$000
24607	— Rio	50:000$000
5273	— Tupaceretan	20:000$000
1019	— Rio	10:000$000
9061	— Rio	5:000$000

VIDA MAÇONICA

CONFERENCIA

Amanhã, no Templo da Loja Branca Dias, o dr. Jacy do Rêgo Barros realizará mais uma conferencia. O thema escolhido é de ordem maçonica e tratará de "O Quadrivio da Vida, sendo o ingresso facultado ao publico.

A administração da Loja Branca Dias convida todos os maçons das demais Lojas desta capital jurisdicionadas á Grande Loja e ao Grande Oriente do Brasil, assim como suas familias.

A conferencia será iniciada ás 20 horas.

BIBLIOTHECA "CALIXTO NOBREGA

O dr. Manuel S. Teixeira de Freitas, director geral de Informações, Estatisticas e Divulgação, departamento do Ministerio de Educação e Saúde no Rio de Janeiro, por officio n.° 380 de 30 de março ultimo communicou ter inscripto o nome da Bibliotheca "Calixto Nobrega na relação dos destinatarios permanentes da Revista Nacional de Educação.

A mesma Bibliotheca acaba de receber da Bibliotheca Nacional nove obras, em treze volumes, augmentando assim a sua collecção bibliographica esforçando-se ainda a sua directoria para que dentro de poucos tempos possa rivalizar com as demais bibliothecas não officiaes do norte do Brasil.

O salão de leitura continúa sendo aberto diariamente das 19 ás 21,30 horas, devidamente facultado ao publico.

E' seu bibliothecario o sr. Porfirio Ribeiro, muito esforçado no exercicio do seu honroso mandato.

VIDA RELIGIOSA

A SEMANA SANTA NA CATHEDRAL

Terão cunho de maxima solennidade os actos da Semana Santa, que se realizarão este anno na Cathedral Metropolitana.

Na quinta-feira maior e Sexta-feira da Paixão, haverá alli o Santo Sepulchro para a visita dos fiéis, o qual este anno será disposto de modo verdadeiramente original.

O conego José Coutinho, cura da Sé, muito tem trabalhado para que as ceremonias liturgicas daquella egreja alcancem agora a mesma imponencia e o mesmo brilho dos annos anteriores.

—

SEMANA SANTA NA EGREJA DO ROSARIO

Domingo de Ramos: — A's 8 1/2 horas. — Officio de Ramos e missa cantada com canto da Paixão.

A's 18 1/2 — Via Sacra e sermão quaresmal.

Segunda e terça-feiras: — Confissões para senhoras.

A's 18 1/2 — Via Sacra e sermão quaresmal.

Quarta-feira: — A's 16 horas — Officio de trevas.

Quinta-feira santa: — A's 8 horas — Missa solemne.

Durante o dia e á noite — Adoração de S. S. Sacramento no Santo Sepulchro.

A's 16 horas — Lava-pés com sermão. Em seguida Officio de trevas.

Sexta-feira da Paixão: — A's 7 horas — Missa dos Presantificados. Canto da Paixão, Adoração da S. Cruz com sermão.

A's 18 horas — Via Sacra.

Sabbado da Alleluia: — A's 6 horas — Benção do fôgo, Canto do Exultet, Benção da Pia baptismal e Missa Solemne com canto d'Alleluia.

Domingo da Resurreição: — Missas ás 5 1/2, 7 e 8 1/2 horas, sendo a ultima cantada e com sermão.

O canto está a cargo dos Religiosos Franciscanos do Convento de Olinda.

Será pregador da Semana Santa o conhecido orador sacro Frei Mathias Teves, especialmente convidado.

VARIAS NOTICIAS TELEGRAPHICAS DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

O GENERAL GO'ES MONTEIRO REFERE-SE A' NOTA DA SECRETARIA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

RIO, 13 — A proposito de uma nota official, o ministro da Guerra, general Góes Monteiro, abordado pela A Noite, disse: "Já li a nota. Não se trata propriamente de uma nota do governo, sim de uma nota official do presidente Getulio Vargas. Acho que o Legislativo tem recursos para attender ao augmento de vencimentos; no caso contrario, agirei como tive occasião de dizer, isto é, deixando o Ministerio. Não sou homem de duas palavras. (A. B.)

—

O SEQUESTRO DE DOIS NAVIOS DO LLOYD

RIO, 13 (Nacional) — Continúam detidos no porto de Nova Orleans os navios do Lloyd Brasileiro Cabedello e Poconé que só serão libertados mediante o pagamento de cerca de sessenta e quatro mil dollars, em pagamento dos reparos feitos no Poconé em outubro 1934. (A. B.)

—

VAO SOFFRER NOVAS TAXAÇOES O FUMO, O ALCOOL E OS PERFUMES

RIO, 13 (Nacional) — O sr. Waldemar Falcão declarou que para attender ao augmento de vencimentos dos militares serão taxados o fumo, alcool e perfumes, mas comtudo não haverá grande augmento de impostos.

Disse ainda o sr. Waldemar Falcão que se cogita estabelecer novas normas de collecta que augmentarão sensivelmente a receita.

Terminado affirma ainda o referido deputado que o projecto não acarretará absolutamente, augmento do custo da vida. (A. B.)

—

O SR. EPITACIO PESSÔA ASSISTE UMA CONFERENCIA INTEGRALISTA

RIO, 13 (Nacional) — Realizou-se no Instituto Nacional de Musica a annunciada conferencia do chefe nacional do integralismo, á qual se achava presentes entre outras personalidades o sr. Epitacio Pessôa e o embaixador Sousa Dantas. (A. B.)

—

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS E' SYMPATHICO AO REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS MILITARES

RIO, 13—Os matutinos destacam a nota da secretaria da presidencia da Republica informando que o chefe do govêrno vê com sympathia o augmento dos vencimentos dos militares.

Essa nota está provocando os mais variados commentarios, dizendo-se que foi ella destribuida provocada pelos receios de que o general Góes Monteiro se demita definitivamente, ante a opposição que tem soffrido o projecto visto como os seus adversarios vehiculavam o boato de que o sr. Getulio Vargas era o primeiro a ser contra o reajustamento apoiando-se no ministro Sousa Costa.

—

O FRACASSO DO ACCORDO GAU'CHO

RIO, 13 (Nacional) — O Jornal do Brasil commentando o fracasso da tentativa do accôrdo gaúcho diz que agora o Rio Grande do Sul nem São Paulo nem Minas poderão mais dictar leis, pois que devidos como se acham perderam a cohesão antiga e os pequenos Estados, unidos, poderão a força contrabalançar dos grandes.

Accrescenta o referido jornal que de qualquer modo o fracasso da pacificação gaúcha tem significação muito maior do que possa parecer á primeira vista, pois unido o Rio Grande do Sul, seria força capaz de leaderar a politica federal e fazer o futuro presidente da Republica. (A. B.)

NECROLOGIA

Sr. Severino Januario de Mello: — Victima de antigos padecimentos, falleceu, hontem, nesta capital, o sr. Severino Januario de Mello (Courinho).

O pranteado conterraneo que era largamente relacionado, contava 54 annos de idade, exercendo o lugar de terceiro escripturario da Recebedoria de Rendas, com muita proficiencia e zelo.

Deixa, viuva e um filho maior, o sr. Heraclito Mello, guarda aduaneiro nesta capital, devendo o seu sepultamento occorrer hoje, ás 8 horas, sahindo o feretro da residencia da familia enlutada em Cruz das Armas.

—

Sr. Nicolau França Leite: — Falleceu ante-hontem na cidade de Campina Grande, onde se achava em tratamento ha varios mêses, o sr. Nicolau França Leite, fazendeiro e proprietario no municipio de Conceição.

O extincto que era casado com a sra. d.ª Ernestia Rodrigues França deixou do seu consorcio um unico filho maior, o sr. Francisco Alencar, residente naquella villa, sendo o seu sepultamento bastante sentido.

A infausta noticia foi-nos communicada pelo nosso confrade Ascendino Leite, parente proximo da familia do morto, que recebeu telegramma a respeito.